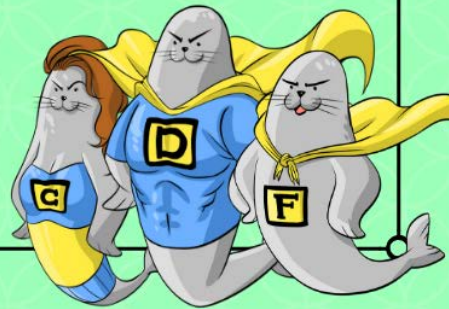


# GABARITO

## Exame de bolsas CDF (Prova 14h)

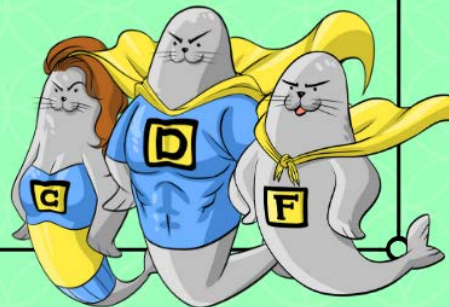
01 - A	07 - B	13 - B	19 - D
02 - C	08 - A	14 - B	20 - E
03 - B	09 - A	15 - C	21 - C
04 - B	10 - D	16 - E	22 - C
05 - A	11 - D	17 - A	23 - A
06 - D	12 - C	18 - A	24 - B



# GABARITO

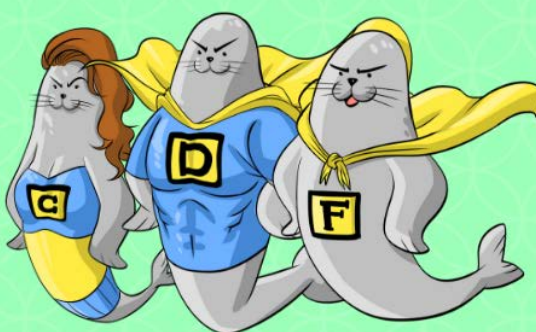
## Exame de bolsas CDF (Prova 11h)

01 - E	07 - A	13 - C	19 - D
02 - D	08 - B	14 - E	20 - A
03 - B	09 - C	15 - A	21 - B
04 - C	10 - D	16 - D	22 - D
05 - B	11 - E	17 - C	23 - E
06 - A	12 - A	18 - E	24 - C



# EXAME DE BOLSAS

## Gabarito questão discursiva (Prova 11h)



**RESPOSTA:** Nessa questão o candidato poderá apresentar, entre outras, as possíveis consequências:

\* Diminuição da produção de memes, uma vez que a maioria deles são feitos a partir de trechos de filmes, desenhos, eventos, programas de TV, letras de música, etc. Com as filtragens automáticas dos produtos protegidos por copyright grande parte desse conteúdo pode desaparecer;

\* Conteúdos que ferirem direitos autorais devem ser barrados ou excluídos das redes sociais, provedores, serviços de armazenamento, compartilhamento de mídia ou sites colaborativos, como o Wikipédia, que sequer possui fins lucrativos;

\* Criação de mecanismos de vigilância e controle automatizado de usuários, algo que poderá ferir a liberdade de expressão. Além disso, mecanismos como esse podem ser utilizado de alguma forma para remover conteúdos da internet que fazem críticas à governos ou partidos políticos;

\* A internet poderá ser dominada por conteúdo de grandes corporações que detêm grande parte dos direitos autorais, já que a produção de pessoas e pequenas plataformas não têm condições de competir com essas grandes empresas em termos econômicos ou jurídicos;

\* O artigo 11 pode gerar perdas expressivas de receita aos serviços de notícias, caso os links desses sites sejam taxados ao serem utilizados em plataformas que distribuem o conteúdo, como o Google News ou Facebook;

É importante destacar que plataformas como o Youtube já possuem ferramentas que tiram a monetização do usuário que utilizar trechos de obras protegidas por direitos autorais, a também muito criticada "content ID". Ademais, essa lei não se estende a chamada 'mídia off line' - Canais de TV e a indústria fonográfica que antes possuíam grandes receitas com os comerciais e com a venda de música por meio de mídias físicas - algo que pode revelar um pouco do interesse por trás dessa diretiva sendo, talvez, um instrumento para devolver aos canais de TV o controle sobre a produção de informação.

# EXAME DE BOLSAS

## Gabarito questão discursiva (Prova 14h)



**RESPOSTA:** Para responder a questão o candidato precisa relacionar a política do filho único com uma consequente queda nas taxas de natalidade, que apesar de não ser o único fator para tal decadência, influenciou uma conduta de redução do tamanho das famílias chinesas. Com a política do filho único em vigor, cada casal deveria ter apenas um único filho, devido ao grande contingente populacional do país (a China é o país com a maior população absoluta do mundo, totalizando aproximadamente 1.384.688.986 habitantes), cabendo sanções caso os pais não respeitassem a determinação do Estado. Porém, com essa medida, o envelhecimento da população e a diminuição da população em idade ativa (PIA), o país passa a viver uma situação delicada quanto ao futuro econômico devido ao fim do Bônus Demográfico – o que se chama de Bônus Demográfico é o maior número de pessoas em idade ativa suprimindo as necessidades da população economicamente dependente, a citar: crianças e idosos. Com isso, o Estado chinês busca políticas de incentivo a natalidade, diante da necessidade de tentar equilibrar a taxa de fecundidade, que não deve ser menor que 2,1 filhos/mulher (taxa de reposição populacional), pois teme que os custos com a previdência e a fuga de investimentos do país desacelerem o desenvolvimento do dragão chinês. Observa-se também que, o fim da política do filho único, já era uma tentativa de equilibrar a estrutura demográfica do país, mas não surtiu o efeito esperado. Nos últimos anos a flexibilização já vinha acontecendo, observe a cronologia:

**1979:** Proposta do governo limita todos os casais a um filho.

**1982:** Planejamento familiar se torna uma política básica do Estado.

**2000:** Um casal pode ter um segundo filho, se ambos forem filhos únicos.

**2013:** Casais são autorizados a ter um segundo filho se um deles é filho único.

**2015:** Fim da política de um filho, todos os casais podem ter um segundo filho.

Portanto, as políticas de incentivo a natalidade se fazem necessárias de acordo com o Estado chinês pra manutenção do crescimento econômico e fortalecimento da nação.